

Incêndios não *DF-Sanamento* põem em risco oferta de água

24 SET 1994

O abastecimento de água do Distrito Federal não será prejudicado por causa do incêndio de mais de uma semana, no Parque Nacional. Quem garante é o técnico da Câmara de Meio Ambiente, da Sematec, João Cravo. A hipótese da falta de água em Brasília foi levantada pelo diretoria do Parque esta semana. "Os rios daqui são perenes. Além disso, estamos no meio de um divisor de águas, Águas Emendadas, onde ficam as nascentes da bacia do São Francisco, Amazonas e Paraná. Por isso os nossos rios não secam", explicou Cravo.

Uma das barragens que abastece Brasília — a de Santa Maria — fica no meio do Parque Nacional. Como o incêndio afetou mais de 60% da área total do parque, cogitou-se a possibilidade das chuvas terem arrastado excesso de cinzas e troncos, comprometendo à qualidade da água. Para Jorge Cravo, "o Lixão e as plantações com agrotóxicos, próximos ao Parque, causam muito mais dano a qualidade da água do que as queimadas". Cravo salientou que "a maior perda que pode haver é com a fauna e a flora da região".

Cravo explicou que os rios das redondezas são pequenos mas

não secam porque são abastecidos de duas formas, todas pela chuva. "Uma é o abastecimento direto no leito dos rios e a outra é a parte que fica armazenada nas rochas. Durante a época de estiagem, essa parte que ficou armazenada nas rochas reabastece os rios. "São esses rios que abastecem as barragens de Santa Maria, do Torto, Cabeça de Veado, Paranoá e Santo Antônio do Descoberto. Essas barragens, por sua vez, suprem o DF de água.

Gerenciamento — A Secretaria do Meio Ambiente (Sematec) planeja fazer um gerenciamento de recursos hídricos. O órgão coordena todos os gastos com abastecimento no DF. A população de Brasília gasta muita água durante essa época do ano. As pessoas lavam os carros, molham os jardins, enchem as piscinas, aumentam o número de banhos e até água utilizada nos postos de gasolina é tratada pela Caesb. Um estudo da Caesb demonstrou que, nessa época do ano, enquanto um morador do Paranoá gasta cerca de 50 litros de água por dia, um morador do Park Way consome 1.000 litros de água no mesmo período.